

Comunicado à Agência Lusa

No âmbito da sua missão de fiscalização o Conselho de Fiscalização dos Serviços de Informações da República Portuguesa (CFSIRP) tem dedicado especial atenção às notícias divulgadas pelo jornal Expresso. Naturalmente as últimas notícias assumem para este Conselho uma preocupação muito especial, considerando-as se se vierem a confirmar muito graves e atentatórias de valores Democráticos fundamentais.

Neste sentido o CFSIRP está a proceder a diligências em ordem a saber se os factos noticiados (acesso a listagem de registos telefónicos de um jornalista do jornal Público, e não escutas telefónicas como às vezes é referenciado) têm ou não origem no próprio Sistema de Informações ou se o acesso à referida listagem resulta de acções desenvolvidas fora do Sistema.

Não deixando por esse facto de serem graves, as notícias divulgadas, por poderem, eventualmente, consubstanciar a prática de crime são susceptíveis de originar a intervenção de outras entidades públicas.

Em tudo o mais o CFSIRP continuará a diligenciar no sentido de apurar toda a factualidade subjacente às notícias divulgadas de forma a poder estar em condições de responder, em tempo, à Assembleia da República, caso venha a ser convocado pela Comissão de Assuntos Constitucionais Direitos Liberdades e Garantias.

Lisboa, 29 de Agosto de 2011